

OS TRADUTORES DE JACQUES LACAN PARA A LÍNGUA ESPANHOLA: AVANÇOS DA PESQUISA

DENISE CARDOSO BARBOSA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASIL, denisecb@gmail.com
MYKHAELA LOUSADO BARBOSA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASIL, mykhaellabarbosa@hotmail.com

I - INTRODUÇÃO

Falar sobre tradução é falar sobre um caminho repleto de armadilhas. Não são poucas as queixas a respeito do papel do tradutor, dentre tais queixas, há a infelicidade de não ser reconhecido quando executa adequadamente um projeto. Porém, quando o contrário ocorre, é certo que o tradutor é o primeiro a ser culpado. Apesar da carência acerca do reconhecimento do tradutor, sabe-se que o conhecimento proveniente de diversas áreas foi adquirido através de traduções. Dentre essas áreas está a psicanálise, difundida na geografia hispânica por meio do árduo trabalho dos seus tradutores.

II - OBJETIVOS

Tendo em mente que esta pesquisa não idealiza provar nenhuma tese, mas evidenciar que por trás da tradução há um tradutor, o objetivo central deste trabalho é contribuir para dar visibilidade aos tradutores. Assim, tentamos atender, pelo menos em parte, a quinta tarefa que Berman (2009) propõe para a traductologia. Nela, se reforça a questão do apagamento desse ator ao propor o desenvolvimento de uma **análise do Tradutor** que considera inexistente.

III - MÉTODOS - MATERIAIS E METODOLOGIA

Apoiando-se na proposta de Antoine Berman e na interdisciplinaridade dos estudos da tradução que possibilitam uma provável articulação entre os dois campos, coletamos dados bibliográficos e documentais sobre as traduções em língua espanhola, tanto oficiais - publicadas pelas editoras autorizadas - como oficiosas - feitas por outros tradutores por motivos diversos, da Obra de Jacques Lacan. Não discutimos o conceito de obra, uma vez que há dissenso, por isso tratamos como obra aquilo que é lido como tal. Para sistematizar as informações coletadas e, assim, traçar o perfil desses tradutores, foram feitas tabelas que contêm dados parciais da pesquisa. A primeira tabela traz informações a respeito das obras em francês de Jacques Lacan e, também, as informações das obras traduzidas - oficiais e oficiosas. Essa tabela foi feita com objetivo de nos apresentar uma panorâmica dos tradutores. A segunda tabela traz informações pontuais sobre os tradutores: nacionalidade, para quais idiomas traduzem, ocupações, obras de Jacques Lacan traduzidas. Finalmente, apresentamos, em função da pesquisa paratextual (Genette, 2009), gráficos que mostram se o tradutor aparece mencionado na obra, se há notas de tradução ou notas do tradutor. Através dos dados obtidos traçamos um mapeamento desses agentes na tentativa de construir uma base de informações para a criação de um dicionário online de tradutores de psicanálise e fazer notório o tradutor.

Figura 1

COMPILAÇÃO DOS TRADUTORES DE JACQUES LACAN PARA O ESPANHOL														
INFORMAÇÕES EDITORIAIS DAS OBRAS ORIGINAIS				INFORMAÇÕES EDITORIAIS DAS OBRAS TRADUZIDAS										
TÍTULO	FORTE	ANO DE REFERÊNCIA	OUTRAS INFORMAÇÕES	TÍTULO	EDITORIA	ANO DA PUBLICAÇÃO	EDIÇÕES	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	TRADUTOR(ES)	REVISOR(ES)	EDITOR (ES)	PARATEXTO TRADUÇÃO	PARATEXTO REVISOR/OUTROS	OUTRAS INFORMAÇÕES

- I. Título: refere-se ao título em francês (segundo o Staferla e Éditions du Seuil);
- II. Fonte: Localização (editora, site, instituição);
- III. Ano de referência: ano de publicação das edições;
- IV. Edições: quantidade de vezes que a obra foi publicada;
- V. País/local: informação sobre a localização temporal;
- VI. Tradutor (es): nomes e sobrenome dos tradutores;
- VII. Revisor (es): nome e sobrenome dos revisores;
- VIII. Paratexto Tradução: indica presença ou ausência de paratexto dos tradutores ou da tradução;
- IX. Paratexto Revisor/outros: indica presença ou ausência de paratexto dos revisores, editores ou outros;
- X. Outras informações: o que é considerado relevante e que não foi abrangido em outras categorias.

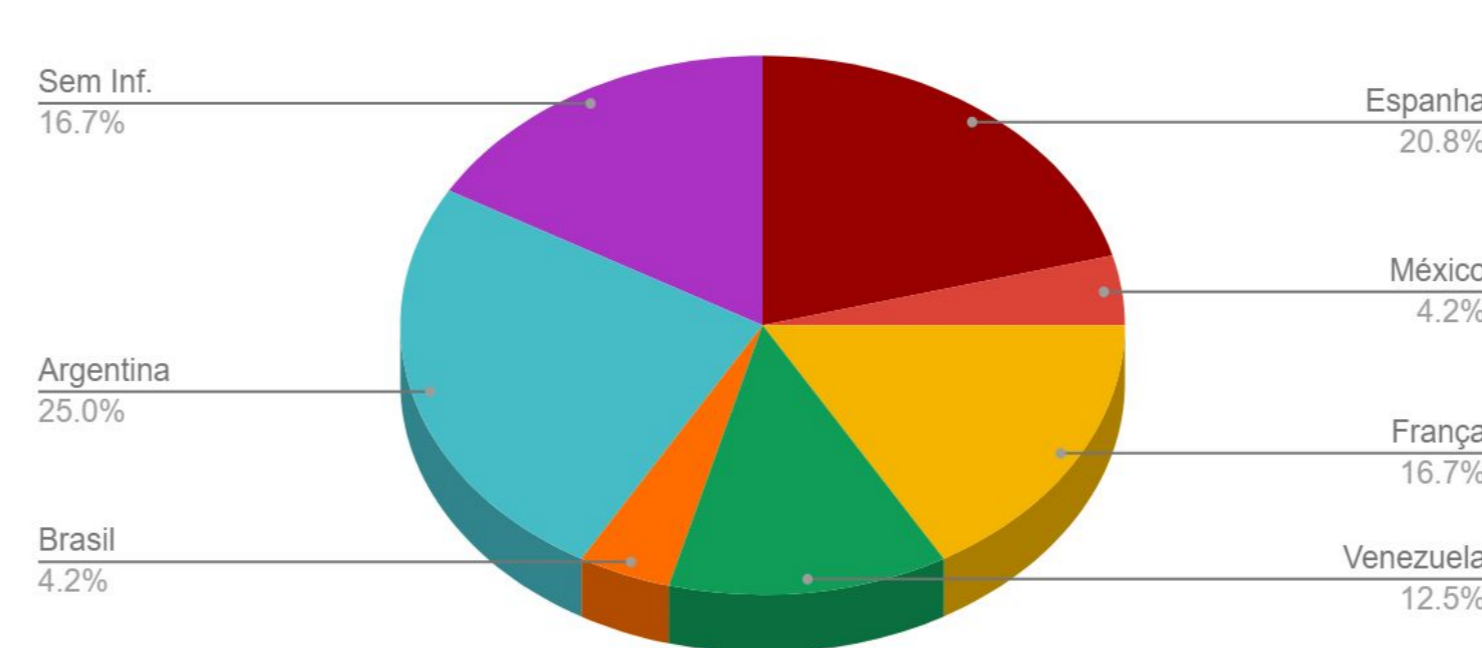
Figura 2

OS TRADUTORES DE JACQUES LACAN								
NOME	NACIONALIDADE	GEOGRAFIAS	LÍNGUAS	Ocupação e Formação	TIPOS DE PRODUÇÕES	QUANTIDADE DE OBRAS DE JACQUES LACAN QUE TRADUZIU	PRODUÇÕES QUE REFEREM O TRABALHO COMO TRADUTOR/A	OUTRAS INFORMAÇÕES

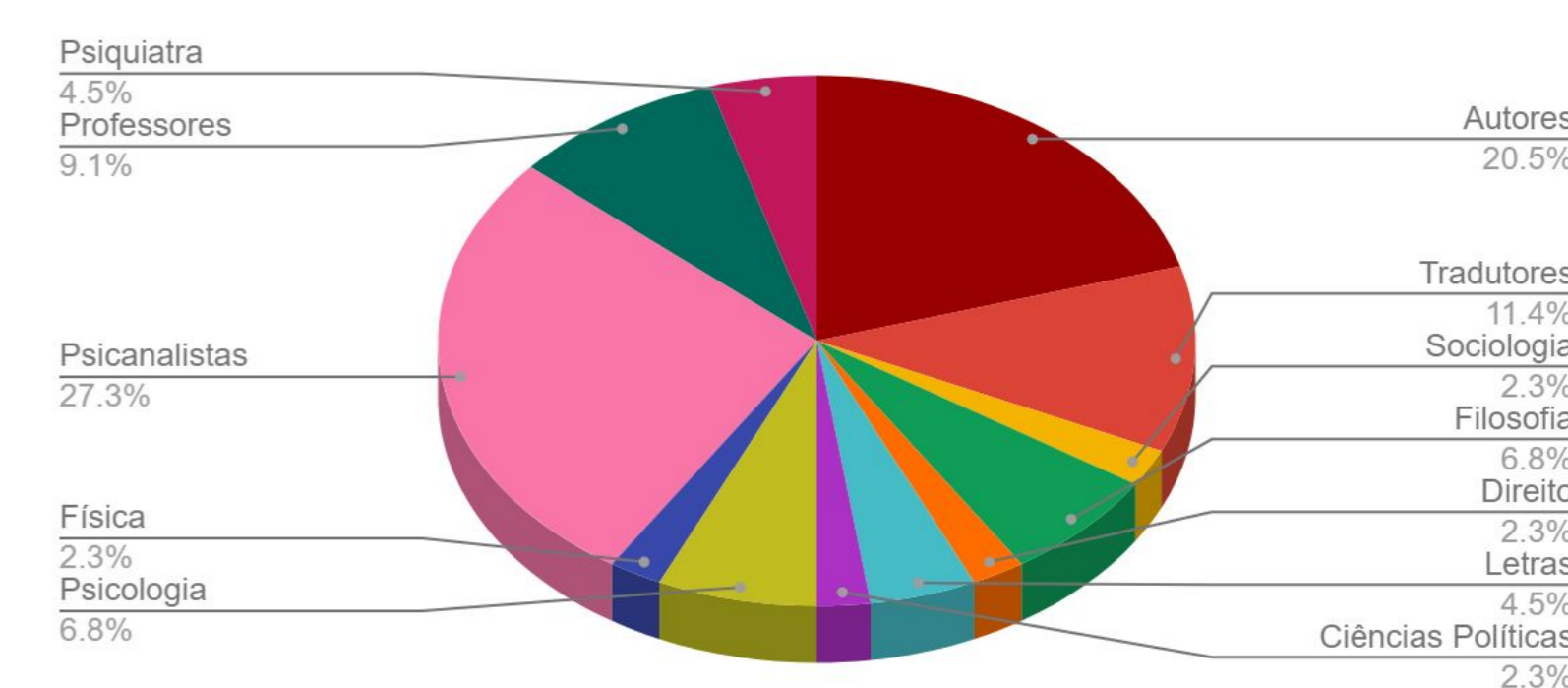
- I. Nome;
- II. Nacionalidade: informações sobre o local de nascimento (País/Região);
- III. Geografias: informações sobre exílios, naturalização, residência ou longas temporadas em países diferentes do país de nascimento (País/Região);
- IV. Línguas: idiomas do país de nascimento e das outras geografias;
- V. Ocupação: profissão ou ofício exercidos (ex: psicanalista, escritor, outros);
- VI. Tipos de produções: quais tipos de produções o tradutor fez além da tradução (ex: autor de livros ou peça de teatro);
- VII. Quantidade de obras de Jacques Lacan que traduziu: quantas vezes aparece mencionado como tradutor dos livros;
- VIII. Produções que refere ao trabalho como tradutor/a: mencionar se em algum momento o tradutor falou sobre o seu trabalho;
- IX. Outras informações: informações relevantes, mas que não foram abrangidas em outras categorias;

IV - RESULTADOS

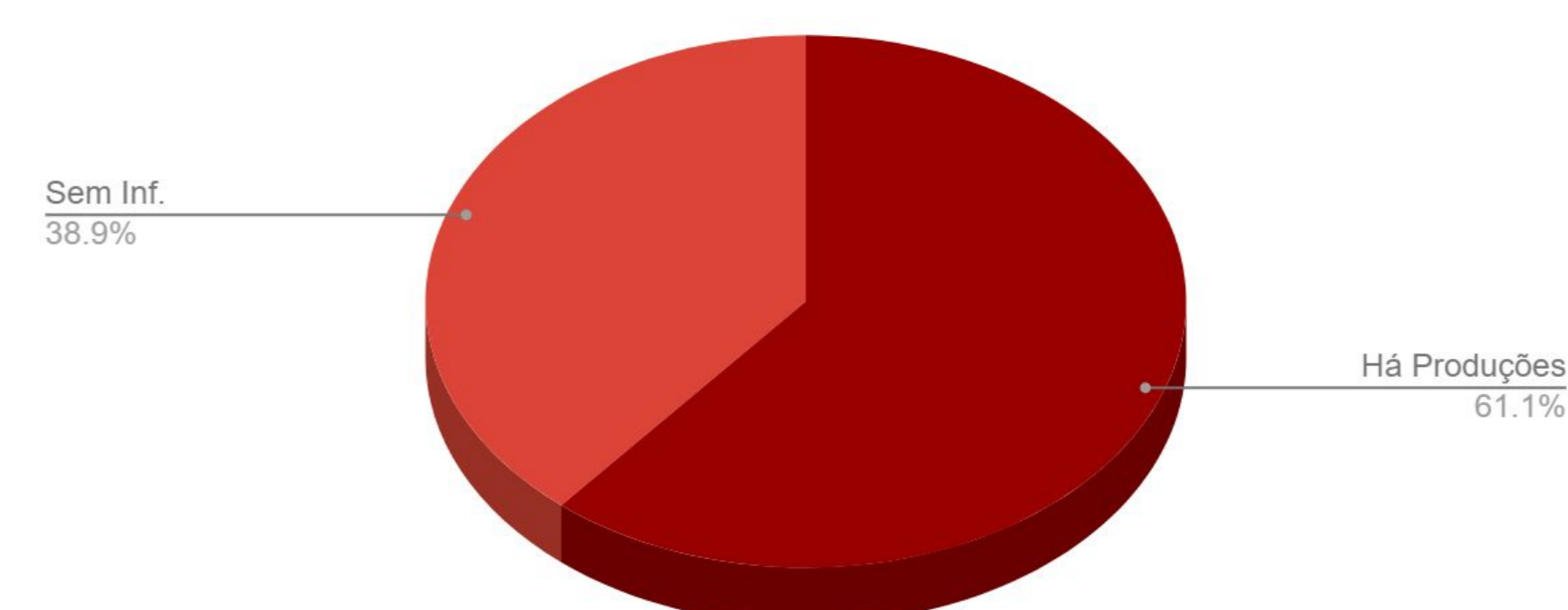
Quadro I: Países em que Residiram os Tradutores de Jacques Lacan



Quadro II: Ocupação e Formação dos Tradutores de Jacques Lacan



Quadro III: Produções que Referem ao Trabalho Como Tradutor



O processo traçado para chegar ao tradutor permitiu conhecer dados interessantes a respeito dos originais e das traduções. Foram catalogadas 27 edições diferentes em francês, 38 no total e tem um 1 seminário traduzido ao espanhol que não foi editado de nenhuma forma em francês. No espanhol, existem vinte quatro traduções diferentes; 31 no total, sendo que dessas trinta e uma, 7 apresentam duas versões. Das 31 versões, 19 são oficiais e 12 são oficiosas; há 4 seminários editados em francês que não foram traduzidos ao espanhol. As traduções oficiais apresentam claramente o país em que foram publicadas. As oficiosas subentende-se qual o país levando em conta a finalidade para qual foram criadas e o local. Das 31 versões de tradução, 29 foram feitas na Argentina, que são todos os seminários e Outros Escritos traduzidos e catalogados. As 2 restantes são os Escritos e foram publicados no México.

VI - CONCLUSÃO

A proposta de recorte desta pesquisa ressaltou dados importantes para os dois campos: referente à tradução comprovou a questão da invisibilidade ao constatar a dificuldade de localizar e conhecer sobre muitos tradutores. Quanto à psicanálise, os dados obtidos possibilitaram falar de uma difusão do que podemos chamar de O Ensino de Lacan por meio dos Latinos, local onde estão a maioria dos tradutores. Uma questão curiosa é que a pesquisa mostrou quem traduziu mais obras de Jacques Lacan foi Ricardo Rodríguez Pontes, com 12 seminários feitos para circulação interna da Universidad Freudiana de Buenos Aires.

VII - REFERÊNCIAS

- Berman, Antoine. (2009). *A tradução e seus discursos*. Rio de Janeiro: Alca.
Berman, Antoine. (1995). *Pour une critique des traductions: John Donne*. Paris: Éditions Gallimard.
CHESTERMAN, Andrew. *O nome e a natureza dos Estudos do Tradutor*. In: *Belas Letras*, v. 3, n. 2, p. 33-42, 2014.
Genette, G. (2009). *Paratextos Editoriais*. São Paulo: Ateliê Editorial.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos pelo apoio fornecido para o desenvolvimento deste trabalho e participação neste evento.